

# QUALIDADE ESPERMÁTICA DO JUNDIÁ AMAZÔNICO (*LEIARIUS MARMORATUS* GILL, 1870) SUBMETIDO A DIFERENTES TEMPOS E TEMPERATURAS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LEAL; Cindy Namie Seino<sup>1</sup>, LEITE; Natalia Gonçalves<sup>2</sup>, LOPERA-BARRERO; Nelson Mauricio<sup>3</sup>, POVH; Jayme Aparecido<sup>4</sup>, URREA-ROJAS; Angela Maria<sup>5</sup>

## RESUMO

O *Leiarius marmoratus* é um peixe que possui importância para a piscicultura brasileira, principalmente no cruzamento interespecífico com outros bagres. Sua reprodução em cativeiro apresenta limitada produção de sêmen, sendo aplicados métodos de estocagem que garantam sua longevidade, como por exemplo, o resfriamento. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes tempos e temperaturas (refrigerado e o em temperatura ambiente) sobre a qualidade espermática no sêmen do *L. marmoratus*. Foram selecionados 10 reprodutores que estavam em estágio de maturação gonadal. Três reprodutores foram usados como controle (sem indução hormonal). Para a indução dos outros sete reprodutores foi usada uma dose de extrato bruto da hipófise de carpa (EHC) de 2,5 mg/kg de peso corporal. A coleta de sêmen foi realizada após a 180 horas-graus. Dos 10 reprodutores apenas cinco liberaram sêmen (um controle e quatro induzidos). Esse sêmen foi distribuído em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x4). Os fatores foram constituídos pelo tipo de armazenamento, ambiente ( $29,38 \pm 2,99^{\circ}\text{C}$ ) e resfriado ( $16,11 \pm 2,20^{\circ}\text{C}$ ) e os tempos de exposição: 0 (controle), 12, 20 e 28 horas pós-coleta. O sêmen de cada macho foi considerado como réplica e os parâmetros espermáticos foram avaliados em triplicata para cada macho. Foram mensurados o volume liberado de sêmen, a concentração espermática, a taxa de sobrevivência espermática, as alterações morfológicas dos espermatozoides e os parâmetros de motilidade espermática (taxas de motilidade - MOT, taxa de oscilação - OSC e frequência de batimento cruzado - FBC) através do programa CASA (Computer Assisted Sperm Analysis). O volume seminal liberado foi baixo (máximo de 1 ml), como esperado para a espécie. A concentração espermática variou de 1,7 a  $2,0 \times 10^9/\text{mL}$ . O reprodutor que não recebeu a indução hormonal liberou o menor volume, porém apresentou a maior concentração espermática. A taxa de sobrevivência espermática apresentou efeito do tempo e armazenamento, comportamento linear decrescente e valores superiores no ambiente refrigerado com maiores resultados observados após a coleta. Foi observada uma taxa média de espermatozoides normais de 78,20%, com maiores de taxas observadas no armazenamento resfriado e resultados melhores em até 12h de exposição. O sêmen armazenado no ambiente apresentou uma piora nas taxas de sobrevivência e de normalidade espermática. MOT apresentou efeito do tipo de armazenamento e do tempo, diminuindo no decorrer do tempo (qualidade espermática significativa até as 12 primeiras horas de estocagem com 64,20% de motilidade), sendo melhor o armazenamento refrigerado (58,58% de motilidade em 28 horas de estocagem) quando comparado com o ambiente. FBC apresentou um efeito linear crescente, sem diferenciação estatística entre os ambientes. A taxa OSC apresentou percentuais próximos em ambos armazenamentos em até as 20 horas, onde o resfriado foi estatisticamente inferior, apresentando menor oscilação, condizente com a motilidade. Em conclusão, a melhor qualidade espermática para *L. marmoratus* foi observada imediatamente após a coleta. Caso haja a necessidade de estocagem por um curto período de tempo, recomenda-se realizar o armazenamento refrigerado. Caso não tenha um ambiente refrigerado, aconselha-se armazenar em temperatura ambiente por no máximo 12 horas.

<sup>1</sup> Mestranda - UEL, cindynamies@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda - UEL, natalia-gleite@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor - UEL, nmlopera@uel.br

<sup>4</sup> Professor - FAMEZ, jayme.povh@ufms.br

<sup>5</sup> Doutoranda - UEL, amur03013@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquicultura e piscicultura, Análise espermática computadorizada, Reprodução, Peixe Nativo, Qualidade espermática

<sup>1</sup> Mestranda - UEL, cindynamies@gmail.com  
<sup>2</sup> Doutoranda - UEL, natalia-gleite@hotmail.com  
<sup>3</sup> Professor - UEL, nmlopera@uel.br  
<sup>4</sup> Professor - FAMEZ, jayme.povh@ufms.br  
<sup>5</sup> Doutoranda - UEL, amur03013@gmail.com